



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE  
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO I DO ADVENTO

3. Dezembro. 2017

Nº 12

Palavra ...

### A VINDA DO SENHOR



Eis o cerne do **anúncio** neste **tempo de Advento**. Em **Isaiás**, encontramos a **súplica** para que o **Senhor** intervenha e **traga a salvação** a um **povo** que vive na **angústia** e nas **trevas**; no Evangelho, **Jesus** pede para **vigiar**, na expectativa da **vinda do Filho do Homem**, que acontecerá na **noite do mundo**; **Paulo**, dirigindo-se a uma **comunidade ferida de divisões**, sublinha que o **nome dos cristãos** significa "aqueles que **esperam a manifestação de Jesus Cristo**" (1Cor 1,7).

O **anúncio da vinda do Senhor** e a recomendação de **vigiar** interrogam o crente sobre a sua **relação com o tempo**. Relação muito **problemática** para nós, que "**não temos tempo**", e particularmente **dramática** hoje, numa altura em que o futuro mudou de sinal: de sinónimo de **promessa**, tornou-se sinónimo de **ameaça**. Por conseguinte, suscita **mais medo do que esperança**, incita a dobrar-se sobre si mesmo, e não ao impulso criativo e construtivo de projetos.

A **vigilância** pedida **não se limita ao mero velar noturno**, mas quer levar o homem a estar à altura da sua humanidade e da sua fé. Vigiar significa **ter os sentidos despertos**, **resistir** ao risco de embotamento dos sentidos que o passar do tempo pode fazer surgir. Significa **aderir à realidade**, sem fugir pela imaginação e pela idolatria; significa **ser responsável** em relação a si mesmo, ao seu corpo, às coisas e às relações, aos outros, à sua conduta, ao seu trabalho e, por fim, em relação ao próprio Deus.

\*\*\*

A **noite** é **símbolo** de **tempos sombrios**, de trevas interiores e históricas, pessoais e comunitárias, civis e eclesiais. A **vinda do Senhor** não as suprime, mas é precisamente aí que ele vem já hoje, no quotidiano da vida. Trata-se de **habitar a noite** aguçando o olhar espiritual, lutando contra a preguiça, vigiando. A noite é **tempo da tentação** e esse é o nosso tempo, hoje. Tempo em que, mais do que nunca, se deve **realizar a vocação dos cristãos para serem luz**.

A **espera da vinda do Senhor** torna-se assim **esforço de discernimento** dos **sinais** da sua **presença**.



## Informando

Devagar, fazendo-se rogada, a chuva parece ter chegado. As informações continuam a ser muito preocupantes: seca severa em Portugal; albufeiras das barragens muito abaixo dos seus níveis normais para esta altura do ano; rios ibéricos com défice significativo de caudal; nascentes que deixaram de jorrar, uma entretanto recuperada graças a providencial queda de neve.

Que fizemos da natureza, desta nossa casa comum, a única que temos? Que estamos a fazer desta maravilha, que se vê do espaço em tons de azul, como daqui vemos o céu sem nuvens, que nos foi dada para conservar ao serviço de todas as gerações?

Enquanto outras vozes disparatam, o Papa no-lo tem recordado:

**"... entre os pobres mais abandonados e maltratados, conta-se a nossa terra oprimida e devastada, que «geme e sofre as dores do parto» (Rm 8, 22). Esqueçemo-nos de que nós mesmos somos terra (cf. Gn 2, 7). O nosso corpo é constituído pelos elementos do planeta; o seu ar permite-nos respirar, e a sua água vivifica-nos e restaura-nos." (Laudato si, 2)**

Estas considerações, porém, foram "desencadeadas" bem antes dos prenúncios animadores mas insuficientes do tardio começo da época das chuvas, pela leitura de um texto, muito conhecido e comentado, trazido à memória através da Liturgia das Horas, e pela circunstância de os olhos se terem enchido, a contragosto, das imagens desoladoras de quilómetros de árvores queimadas e terra enegrecida pelo fogo. Sem falar das vidas perdidas.

E, como tantas vezes, a sensação de que, apesar de todas as diferenças de época e hábitos, muito nos liga, nas nossas dificuldades, dúvidas e interrogações, tanto como no olhar que se eleva para o Deus que vem ao nosso encontro, a longínquos avós dos nossos avós na fé.

Há mais de dois mil anos, no contexto de catástrofes que o profeta, e certamente os homens do seu tempo, de algum modo sentiam coerentes e "merecidos" em relação com outros desastres interiores de infidelidades e de incoerências na prática de vida do povo de Deus, eram-nos propostas palavras bem diferentes:

**«Não temas, ó terra; exulta e alegra-te,/porque o Senhor fez grandes coisas./Não temais, animais do campo, / porque as pastagens da planície reverdecerão,/ as árvores darão os seus frutos,/a figueira e a vinha produzirão a sua riqueza./ E vós, filhos de Sião,/ exultai e alegrai-vos no Senhor vosso Deus,/porque Ele vos dará chuvas abundantes,/as chuvas do Outono e da Primavera, como no passado. / As eiras não-de encher-se de trigo /e os lagares não-de transbordar de vinho e azeite.»**

Quem pudesse ouvir estas palavras, **este pequeno hino de esperança e de confiança**, sobretudo entre os mais pobres que perderam tudo, mas mesmo entre os que, sem a ameaça da pobreza extrema, viram destruído o trabalho das próprias mãos ao longo dos anos. E, ao mesmo tempo, sabem que, daqui a nada, o verde revestirá outra vez os campos, embora se contem por dezena ou dezenas de anos o tempo necessário para a recuperação da floresta. Muitos já não verão - e alguém verá? - os magníficos carvalhos, castanheiros, oliveiras, porventura apanhados pelo fogo.

Mas as irregularidades e desvarios do clima porão em risco esse percurso e, pior, as próprias condições de vida dos animais e dos homens. **Precisamos, pois, todos, de reforçar a nossa esperança.**

**O nosso Deus é um Deus clemente e compassivo.**

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	6 Dezembro	Quarta	Centro	17.00
Secretariado Permanente	12 Dezembro	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	12 Dezembro 14 Dezembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Dezembro	Quarta	Igreja	15.00
Pastoral da Saúde	14 Dezembro	Quinta	Centro	16.30
Conselho da Família	15 Dezembro	Sexta	Centro	21.30

Acontece ...

**8 de Dezembro - Imaculada Conceição da Virgem Maria  
(missas no horário dos Domingos)**

**LEITURAS 3 - DOMINGO I DO ADVENTO - ANO B - VOLUME I DA LITURGIA DAS HORAS**

Is. 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7 / Sal. 79 / 1Cor. 1, 3-9 / Mc. 13, 33-37 / Semana I do Saltério

4 - 2ª Feira - Is. 2, 1-5	Sal. 121	Mt. 8, 5-11
5 - 3ª Feira - Is. 11, 1-10	Sal. 71	Lc. 10, 21-24
6 - 4ª Feira - Is. 25, 6-10a	Sal. 22	Mt. 15, 29-37
7 - 5ª Feira - Is. 26, 1-6	Sal. 117	Mt. 7, 21. 24-27
8 - 6ª Feira - Gen. 3, 9-15. 20	Sal. 97	Ef. 1, 3-6. 11-12
9 - Sábado - Is. 30, 19-21. 23-26	Sal. 146	Mt. 9, 35 — 10, 1.6-8

**10 - DOMINGO II DO ADVENTO**

Is. 40, 1-5. 9-11 / Sal. 84 / 2Pedro 3, 8-14 / Mc. 1, 1-8 / Semana II do Saltério

**Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h, 19h \* Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h  
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

**Horário das Confissões:** 3ª: 17h30 às 18h30 \* 4ª: 9h30 às 10h30

**Contactos:**

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

[www.catequesesdb.pt](http://www.catequesesdb.pt)

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com